

AJ 00192

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

ARGUMENTOS ENTRE A DISCUSSÃO ESTÁ A FALTA DE SEGURANÇA DAS PISTAS

Especialistas querem aeroporto fora de Vitória

Crescem as opiniões favoráveis à desativação do de Vitória; há proposta para área na Serra

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Enquanto as obras do Aeroporto Eurico Salles, em Vitória, continuam paralisadas, crescem as opiniões favoráveis à sua desativação e transferência para uma área fora da Capital. O presidente do Instituto Brasileiro de Logística (Ibralog), Nyssio Ferreira Luz, já defendeu esta tese em entrevista para a A GAZETA no final de julho último.

Na semana passada, foi a vez do administrador de empresas, José André Rato Schultz, engrossar o movimento que defende a construção do aeroporto em outra cidade da Grande Vitória, que não seja a Capital. Ele encaminhou a proposta ao governador Paulo

Hartung, ao prefeito de Vitória João Coser e ao prefeito de Serra, Audifax Barcelos.

Os argumentos apresentados são, praticamente, os mesmos. Área insuficiente para a construção de pistas extensas que garantam segurança aos usuários e área residencial no entorno do aeroporto que representa perigo para os moradores. A nova pista voltada para o mar, argumentam, não é garantia de segurança.

“Aeroporto em área adensada é uma visão míope. Manter o aeroporto na área em que está “é um confronto desnecessário e gera insegurança”, destaca o presidente do Ibralog. Ele defende que a nova localização do Aeroporto do Espírito Santo fique em uma área entre os municípios de Serra e Fundão, próximo à BR 101.

Schultz defende que o aeroporto seja construído no município serrano, em uma área de frente para o mar, que fica entre os Bairros Costa Bela e de Nova Almeida. A área segundo ele tem o dobro de extensão do sítio aeroportuário de Goiabeiras. A área, explica, embora localizada em zo-

na rural e ser desabitada, fica próxima de centros industriais, portos e da Capital.

A mudança do aeroporto de Vitória para Serra, avalia Schultz, será positiva para os usuários que poderão contar com um aeroporto moderno e com segurança e também para o município de Vitória, que poderá contar com a área, que hoje abriga o aeroporto, para a construção de um novo bairro, ampliando a oferta de moradias.

Na avaliação do presidente do Ibralog, o espaço hoje ocupado pelo aeroporto deveria ser destinado à implantação de um projeto que contribuisse efetivamente para a melhoria da qualidade de vida dos moradores de Vitória e cidades vizinhas.

Um parque ecológico, um parque temático, uma rede hoteleira, além de um grande centro de convenções de multiuso com espaço suficiente para a realização de mega-feiras e grandes eventos, são os projetos ideais para serem implantados na área que sedia o aeroporto da Capital, avalia Luz.



SAIBA MAIS

■ A construção do terminal internacional do aeroporto capixaba fora de Vitória já foi alvo de projetos em outras épocas.

■ Na década de 90, técnicos do antigo Departamento de Aviação Civil (DAC) estiveram no Estado analisando uma área na **Ponta da Fruta**, como mostra a foto ao lado, feita num sobrevôo para mostrar o potencial do local.

■ Em 2000, a Prefeitura Municipal de Vila Velha voltou a insistir no projeto e disponibilizou na revisão do Plano Diretor Urbano do município uma área também em Ponta da Fruta para a obra do aeroporto.



■ Era uma área de 10 milhões de metros quadrados (4 km x 2,5 km) a 4 km da Rodovia do Sol e a 5 km da BR 101 Sul.

■ Na época, a definição da zona aeroportuária em

Ponta da Fruta era acompanhada da ampliação da retroárea do Porto de Vila Velha, da criação de uma outra zona portuária na Prainha da Glória e da área de desenvolvimento empresarial.